

**Relatório da Administração****Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

**Resultados**

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2020 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.103.718 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 49.779 mil.

**Gestão de riscos**

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

**Gestão Integrada de Riscos**

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

**Cultura de Risco**

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

**Papéis e Responsabilidades**

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido.
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

**Padrões Globais**

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

**Padrões nos permitem:**

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

**Risco de Mercado**

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

**Risco de Crédito**

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

**Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros**

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

**Gerenciamento de capital**

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA para Risco de mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas às suas respectivas metas definidas na *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Capital Total (PR)</b>	<b>1.042.150</b>	<b>1.043.688</b>
<b>Capital Principal (CET1)</b>	<b>1.042.150</b>	<b>1.043.688</b>
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	49.779	36.712
Outras Reservas	150.191	148.608
(-) Ajustes Prudenciais	(61.568)	(30.247)
(-) Dividendos + JSCP	(15.500)	(30.633)
Aumento/Redução de Capital	-	-
<b>Capital Adicional de Nível I (AT1)</b>	-	-
<b>Capital de Nível II (T2)</b>	-	-
<b>RWA</b>	<b>4.250.168</b>	<b>2.413.605</b>
Risco de Crédito	2.145.448	822.213
Risco de Mercado	1.533.452	1.112.800
Risco Operacional	571.268	478.592
<b>Índice de Capital Principal</b>	<b>24,52%</b>	<b>43,20%</b>
<b>Índice de Capital de Nível 1</b>	<b>24,52%</b>	<b>43,20%</b>
<b>Índice de Capital Total (Índice de Basiléia)</b>	<b>24,52%</b>	<b>43,20%</b>

**Controles Internos e Compliance**

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, do CMN, e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Instrução CVM nº 617 de 06 de dezembro de 2019 e a Circular nº 3.978 de 24 de janeiro de 2020. Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

**Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)**

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o *UK Financial Services Authority* (substituída por uma diretiva emitida pela *UK Financial Conduct Authority* ("FCA") em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (*Federal Reserve Board - "FRB"*), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que era, para fins do FCA, uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do *Financial Services and Markets Act* e, para fins do FRB, um "consultor independente") para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. Em 2020, o compromisso do HSBC com o monitor de *compliance* independente, atuando em ambos os papéis de pessoa qualificada e consultor independente, foi concluído. O papel de pessoa qualificada para fins do FCA foi atribuído a um novo indivíduo no segundo trimestre de 2020. Separadamente, um novo consultor independente para fins do FRB será indicado em conformidade com a ordem de cessação.

O FCA está conduzindo uma investigação sobre a conformidade do HSBC Bank plc e HSBC UK Bank plc com os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro e aos requerimentos de controles e sistemas relacionados ao crime financeiro do Reino Unido. O HSBC continua cooperando com a investigação do FCA, a qual está próxima de ser concluída.

Em maio de 2014, um acionista do HSBC Holdings ("Autor") propôs ação subsidiária, supostamente em nome do HSBC Holdings, HBUS, HNAH e HSBC USA Inc. ("Réus Corporativos") em face de então atuais e ex-diretores e executivos ("Réus Individuais") das referidas empresas perante a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque. O Autor alega que os Réus Individuais violaram os seus deveres fiduciários perante o Grupo HSBC e causaram a perda de ativos corporativos por supostamente permitir e/ou causar a conduta subjacente ao acordo de cinco anos de diferimento de ajustamento de Ação Penal com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ"), celebrado em dezembro de 2012. Em novembro de 2015, a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque deferiu o pedido dos Réus Corporativos de extinção da ação, mas a corte de apelação reverteu a decisão em novembro de 2018 e reintroduziu a ação. Em junho de 2020 as partes celebraram um acordo para encerrar essa ação subsidiária na qual o HSBC receberia uma indenização das seguradoras de responsabilidade civil que prestavam cobertura a diretores e executivos e continuaria por um período de tempo com práticas de governança corporativa. Em novembro de 2020, a corte concedeu aprovação final sobre o acordo e encerrou a ação.

Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio ou da violência de cartéis do México. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Atualmente, dez ações continuam pendentes nas Cortes de Nova Iorque ou na Corte Distrital de Columbia. Em março, setembro e outubro de 2019 as cortes deferiram pedidos de extinção das ações em três desses casos. Em outubro de 2020, a Corte de Apelação confirmou a extinção de um dos casos em apelação. Uma apelação permanece pendente em outro caso e os autores buscam protocolar a apelação no terceiro caso. O HSBC protocolou pedidos de extinção das ações em mais três casos, com duas sendo concedidas em junho de 2020, e uma terceira concedida em novembro de 2020. Essas extinções são sujeitas a apelação. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Existem diversos fatores que podem afetar a extensão dos resultados e o impacto financeiro decorrente dessas matérias, o qual pode ser significativo.

**Investigações e litígios relacionados a câmbio**

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões civis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2021, o HSBC Holdings encerrou um acordo de 3 anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com a Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o "FX DPA") em relação a conduta fraudulenta em duas transações específicas de câmbio realizadas em 2010 e 2011. O HSBC Holdings celebrou o acordo do FX DPA em janeiro de 2018, em decorrência da conclusão da investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DOJ) sobre o histórico de atividades no mercado de câmbio. Nos termos do FX DPA, espera-se que o DOJ protocole um pedido de extinção das acusações diferidas do FX DPA em seu devido tempo.

**Demonstrações Financeiras**

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2021 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2020, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 25 de março de 2021 estas demonstrações financeiras.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 25 de março de 2021.

A Diretoria

(*Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações*)

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	4	552.297	5.072
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	414.817	2.130.522
Ativos financeiros para negociação	5	2.237.265	34.504
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.533.302	242.533
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	4.157.874	1.170.056
Empréstimos e financiamentos	10	280.018	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(2.864)	-
Contratos de câmbio	11	5.602.327	864.780
Outros ativos	12	298.477	26.898
Ativos fiscais correntes	25	12.324	3.155
Créditos tributários	25	148.539	88.769
Imobilizado de uso	13	21.323	21.372
Intangível	14	67.023	31.866
Depreciações e amortizações	13, 14	(16.562)	(9.727)
<b>Total</b>		<b>15.306.160</b>	<b>4.609.800</b>

	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo</b>			
Depósitos à vista	15	21.958	-
Depósitos a prazo	15	3.699.196	1.659.645
Captações no mercado aberto	15	1.453.783	107.371
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.835.995	721.432
Empréstimos no Exterior	16	796.051	203.198
Contratos de câmbio	11	5.143.895	660.793
Outros passivos	12	99.195	77.926
Provisões	26	5.550	5.478
Obrigações fiscais correntes	25	-	13.363
Obrigações fiscais diferidas	25	146.819	86.660
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18	919.248	919.248
Reservas de lucros		155.363	121.084
Outros resultados abrangentes	6	29.107	33.602
<b>Total</b>		<b>15.306.160</b>	<b>4.609.800</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

	<b>Nota</b>	<b>2020 Segundo Semestre</b>	<b>2020 Exercício</b>	<b>2019 Exercício</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>174.765</b>	<b>532.990</b>	<b>165.614</b>	
Operações de crédito		27.766	43.581	-
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		(1.204)	52.405	44.943
Resultado dos ativos financeiros para negociação		23.126	65.082	151
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		106.396	187.562	123.381
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(173.289)	(171.435)	(9.193)
Resultado de operações de câmbio		188.981	352.286	6.634
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		2.999	3.509	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(90.173)</b>	<b>(315.355)</b>	<b>(21.948)</b>	
Operações de captação no mercado		(92.244)	(168.181)	(19.193)
Operações de empréstimos e repasses		1.975	(144.310)	(2.755)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		96	(2.864)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>84.592</b>	<b>217.635</b>	<b>143.666</b>	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(70.145)</b>	<b>(143.816)</b>	<b>(106.493)</b>	
Receitas de prestação de serviços	<b>17</b>	32.983	63.042	77.158
Rendias de tarifas bancárias		4	4	-
Despesas de pessoal	<b>18</b>	(61.008)	(118.588)	(107.847)
Despesa com remuneração da diretoria		(8.192)	(13.216)	(13.785)
Outras despesas administrativas	<b>20</b>	(29.972)	(58.603)	(47.352)
Despesas tributárias	<b>21</b>	(9.695)	(22.467)	(16.596)
Outras receitas operacionais	<b>22</b>	7.703	8.270	9.958
Outras despesas operacionais	<b>22</b>	(1.968)	(2.258)	(8.138)
<b>Resultado operacional</b>	<b>14.447</b>	<b>73.819</b>	<b>37.064</b>	
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(234)</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>14.447</b>	<b>73.819</b>	<b>36.830</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>23</b>	<b>4.582</b>	<b>(21.182)</b>	<b>1.487</b>
Corrente		(3.333)	(17.114)	(32.684)
Diferido		7.915	(4.068)	34.171
<b>Participações no lucro</b>	<b>(1.464)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(1.605)</b>	
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>17.565</b>	<b>49.779</b>	<b>36.712</b>	
<b>Lote de mil ações do capital</b>	<b>882.859</b>	<b>882.859</b>	<b>882.859</b>	
<b>Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$</b>	<b>19,90</b>	<b>56,38</b>	<b>41,58</b>	

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<b>2020 Segundo Semestre</b>	<b>2020 Exercício</b>	<b>2019 Exercício</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>17.565</b>	<b>49.779</b>	<b>36.712</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas</b>			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ajuste de avaliação patrimonial	(43.683)	(8.174)	(4.254)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.658	3.679	1.914
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquida de impostos</b>	<b>(24.025)</b>	<b>(4.495)</b>	<b>(2.340)</b>
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>(6.460)</b>	<b>45.284</b>	<b>34.372</b>
Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos: Acionistas da empresa controladora	(6.460)	45.284	34.372
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>(6.460)</b>	<b>45.284</b>	<b>34.372</b>

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





# Banco HSBC S.A.

Rua Funchal, nº 160, 19º andar, São Paulo - SP

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (continuação)

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social realizado	Reservas de lucros		Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>919.248</b>	<b>28.861</b>	<b>86.144</b>	<b>35.942</b>	-	<b>1.070.195</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(2.340)	-	(2.340)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	36.712	36.712
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.836	34.876	-	(36.712)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(30.633)	-	-	(30.633)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>919.248</b>	<b>30.697</b>	<b>90.387</b>	<b>33.602</b>	-	<b>1.073.934</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>1.836</b>	<b>4.243</b>	<b>(2.340)</b>	<b>-</b>	<b>3.739</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>30.697</b>	<b>90.387</b>	<b>33.602</b>	-	<b>1.073.934</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(4.495)	-	(4.495)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	49.779	49.779
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	2.489	47.290	-	(49.779)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.500)	-	-	(15.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>33.186</b>	<b>122.177</b>	<b>29.107</b>	-	<b>1.103.718</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>2.489</b>	<b>31.790</b>	<b>(4.495)</b>	<b>-</b>	<b>29.784</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>32.308</b>	<b>120.990</b>	<b>53.132</b>	-	<b>1.125.678</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(24.025)	-	(24.025)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	17.565	17.565
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	878	16.687	-	(17.565)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.500)	-	-	(15.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>33.186</b>	<b>122.177</b>	<b>29.107</b>	-	<b>1.103.718</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>878</b>	<b>1.187</b>	<b>(24.025)</b>	<b>-</b>	<b>(21.960)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

#### 1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 25 de março de 2021.

#### Mudanças de apresentação nas demonstrações financeiras

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco passou a apresentar as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo; apresentação de nota explicativa sobre resultados recorrentes e não recorrentes; e a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente.

Os novos normativos citados requerem itens mínimos para a apresentação do balanço patrimonial e demonstração do resultado, sendo assim, foi adotada nova nomenclatura e grupamento desses itens. Para o balanço patrimonial foi efetuada a abertura ativos e passivos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito e ativos e passivos fiscais. Para a demonstração de resultado foi o resultado com títulos e valores imobiliários foi segregado em Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras, Resultado dos ativos financeiros para negociação e Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda.

#### 3. Resumo das principais políticas contábeis

##### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

##### b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

##### c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

##### d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

##### e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

##### f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

##### g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

##### h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco. Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração;
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis;
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2020 e 2019.

##### i. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

##### j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

##### k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

##### l. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	2020	2020	2019
		Segundo Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>17.565</b>	<b>49.779</b>	<b>36.712</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>				
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		(7.915)	4.068	(34.171)
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	22	4.247	6.835	4.093
<i>Impairment</i> de ativos intangíveis	14	-	-	2.221
Provisão para contingências	26	26	72	(105)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(96)	2.864	-
<b>Lucro líquido do semestre/exercício ajustado</b>		<b>13.829</b>	<b>63.618</b>	<b>8.750</b>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>				
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		(1.230.310)	(2.202.761)	(34.504)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		(673.235)	(2.992.313)	130.632
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(44.790)	823.794	307.394
(Aumento) Redução em operações de crédito		110.996	(280.018)	-
(Aumento) redução em contratos de câmbio (ativo)		(16.800)	(4.737.547)	(857.261)
(Aumento) Redução em outros ativos		(189.773)	(344.434)	(6.330)
Aumento (Redução) em depósitos		568.571	2.061.509	1.659.645
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		1.393.923	1.453.783	-
emissão de títulos		(109.336)	(107.371)	6.267
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		399.551	592.853	203.198
Aumento (redução) em contratos de câmbio (passivo)		(50.997)	4.483.102	653.253
Aumento (Redução) em outros passivos		(43.925)	68.065	58.584
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>127.604</b>	<b>(1.117.720)</b>	<b>2.129.628</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Aquisição de imobilizado de uso		(103)	(103)	(3.219)
Aquisição de intangível	14	(21.490)	(35.157)	(19.725)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(21.593)</b>	<b>(35.260)</b>	<b>(22.944)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>				
Juros sobre capital próprio		(15.500)	(15.500)	(30.633)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>(15.500)</b>	<b>(15.500)</b>	<b>(30.633)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>90.511</b>	<b>(1.168.480)</b>	<b>2.076.051</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>				
Início do semestre/exercício	4	876.603	2.135.594	2.135.594
Fim do semestre/exercício		967.114	967.114	1.595.543
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>90.511</b>	<b>(1.168.480)</b>	<b>2.076.051</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	2020	2020	2019			
	Segundo Semestre	% Exercício	% Exercício			
<b>1 - Receitas</b>						
Intermediação financeira	128.308	305.049	168.173			
Receitas de prestação de serviços	32.987	63.046	77.158			
Outras	54.159	236.211	7.399			
<b>Total</b>	<b>215.454</b>	<b>604.306</b>	<b>252.730</b>			
<b>2 - Despesas da intermediação financeira</b>						
Operações de captação no mercado	(92.244)	(168.181)	(19.193)			
Operações de Empréstimos e Repasses	1.975	(144.310)	(2.755)			
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	96	(2.864)	-			
<b>Total</b>	<b>(90.173)</b>	<b>(315.355)</b>	<b>(21.948)</b>			
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>						
Despesas de serviços técnicos especializados	(6.507)	(10.750)	(8.497)			
Outras despesas administrativas	(23.465)	(47.853)	(38.855)			
Outras despesas operacionais	(1.968)	(2.258)	(8.138)			
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	(234)			
<b>Total</b>	<b>(31.940)</b>	<b>(60.861)</b>	<b>(55.724)</b>			
<b>4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)</b>	<b>93.341</b>	<b>228.090</b>	<b>175.058</b>			
<b>Distribuição do valor adicionado</b>						
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>70.664</b>	<b>75,71</b>	<b>134.662</b>	<b>59,03</b>	<b>123.236</b>	<b>70,40</b>
Remuneração direta	46.521	49,84	86.770	38,04	80.333	45,89
Benefícios	3.713	3,98	7.534	3,30	7.089	4,05
Outros	20.430	21,89	40.358	17,69	35.815	20,46
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>5.112</b>	<b>5,48</b>	<b>43.649</b>	<b>19,13</b>	<b>15.109</b>	<b>8,63</b>
Federais	4.471	4,79	42.749	18,74	13.761	7,86
Estaduais	-	0,00	-	0,00	2	0,00
Municipais	641	0,69	900	0,39	1.346	0,77
<b>Remuneração do capital próprio</b>	<b>15.500</b>	<b>16,61</b>	<b>15.500</b>	<b>6,80</b>	<b>30.633</b>	<b>17,50</b>
Juros sobre capital próprio/dividendos	15.500	16,61	15.500	6,80	30.633	17,50
<b>Lucros retidos</b>	<b>2.065</b>	<b>2,20</b>	<b>34.279</b>	<b>15,04</b>	<b>6.079</b>	<b>3,47</b>
<b>Total</b>	<b>93.341</b>	<b>100,00</b>	<b>228.090</b>	<b>100,00</b>		





## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

## 5. Ativos financeiros para negociação

	2020					2019			
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos					
Letras do tesouro nacional	1.622.265	349.816	101.711	-	2.073.792	2.069.244	4.548	33.910	5
Notas do tesouro nacional - série B	-	-	1.909	424	2.333	2.304	29	-	-
Notas do tesouro nacional - série F	3.585	37.470	36.434	83.651	161.140	159.717	1.423	594	1
<b>Total</b>	<b>1.625.850</b>	<b>387.286</b>	<b>140.053</b>	<b>84.075</b>	<b>2.237.265</b>	<b>2.231.265</b>	<b>6.000</b>	<b>34.504</b>	<b>6</b>

## 6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	2020					2019			
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos					
Letras financeiras do tesouro	-	74.997	-	-	74.997	74.826	171	3.664	-
Letras do tesouro nacional	1.360.450	500.970	470.765	2.332.185	2.302.044	30.141	590.043	14.939	-
Notas do tesouro nacional - série F	1.415.766	190.298	144.628	1.750.692	1.728.083	22.609	576.349	46.156	-
<b>Total</b>	<b>2.776.216</b>	<b>766.265</b>	<b>615.393</b>	<b>4.157.874</b>	<b>4.104.953</b>	<b>52.921</b>	<b>1.170.056</b>	<b>61.095</b>	<b>-</b>

Efeitos tributários (23.814) (27.493)

**Total** 29.107 33.602

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender às necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estava apresentada como segue:

	2020				2019				
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Swaps	18.103	487.098	505.201	162.896	353.769	1.631.319	1.985.088	565.941	-
NDF	351.504	45.248	396.752	50.381	188.844	5.617	194.461	103.276	-
A termo	625.692	-	625.692	14.360	625.852	-	625.852	14.359	-
Futuros	5.657	-	5.657	14.896	30.587	-	30.587	37.854	-
<b>Total</b>	<b>1.000.956</b>	<b>532.346</b>	<b>1.533.302</b>	<b>242.533</b>	<b>1.199.052</b>	<b>1.636.936</b>	<b>2.835.988</b>	<b>721.430</b>	<b>-</b>

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na clearing de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.041.968 em 2020 (R\$ 409.111 em 2019).

	2020								2019	
	Valor de referência	Valor a receber/(pagar)				Valor do custo		Efeito no resultado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
		Circulante		Não Circulante		Valor do custo atualizado	Efeito no resultado			
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Superior a 1 ano	Valor de mercado					
<b>Swaps</b>										
<b>Posição ativa</b>										
DI	1.125.588	-	-	148.261	148.261	120.959	27.302	24.619	-	
Pré USD	2.026.680	-	18.103	36.391	54.494	29.306	25.188	82.838	-	
USD	766.600	-	-	302.446	302.446	279.267	23.179	55.439	-	
<b>Posição passiva</b>										
DI	4.738.676	-	(329.170)	(1.395.777)	(1.724.947)	(1.455.244)	(269.703)	(560.971)	-	
Pré USD	870.353	(10.935)	(8.194)	(235.138)	(254.267)	(276.800)	22.333	(3.945)	-	
USD	98.140	(5.470)	-	(404)	(5.874)	(5.225)	(649)	(1.025)	-	
<b>NDF</b>										
<b>Posição ativa</b>										
USD	5.233.395	173.096	151.686	41.040	365.822	367.939	(2.117)	44.658	-	
EUR	807.574	5.213	15.365	4.208	24.786	9.520	15.266	5.723	-	
IBENE	1.997	-	-	-	-	8	-	-	-	
CNY	194.787	54	6.090	-	6.144	4.622	1.522	-	-	
<b>Posição passiva</b>										
USD	4.995.982	(85.767)	(84.727)	(5.151)	(175.645)	(155.287)	(20.358)	(90.983)	-	
EUR	583.777	(8.749)	(7.452)	(466)	(16.667)	(15.473)	(1.194)	(12.293)	-	
MXN	4.388	(57)	-	-	(57)	(35)	(22)	-	-	
CNY	65.158	(27)	(2.065)	-	(2.092)	(1.471)	(621)	-	-	

## Contratos a termo de TVM

Compromisso de compra	473.726	473.726	-	-	473.726	473.683	43	-
Compromisso de venda	151.966	151.966	-	-	151.966	151.966	-	14.360

## Futuros

Posição ativa	2020				2019	
	Compra	Venda	USD	Compra	Venda	
DI	1.984.621	714	-	714	-	2.065
USD	3.095.402	4.166	-	4.166	-	-
Compra	-	777	-	777	-	590
Venda	-	-	-	-	-	12.241
<b>Posição passiva</b>						
DI	10.415.369	(26.978)	-	(26.978)	-	(31)
USD	7.234.896	(2.706)	-	(2.706)	-	(1.865)
Compra	595.665	(903)	-	(903)	-	(35.958)

## Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

	Valor de referência			
	2020		2019	
	Cientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	5.629.421	3.996.616	9.626.037	8.827.929
NDFs	11.886.958	-	11.886.958	1.542.251
Contratos a termo	-	625.692	625.692	14.360
Contratos de futuros (*)	-	23.325.953	23.325.953	10.693.165
<b>Total</b>	<b>17.516.379</b>	<b>27.948.261</b>	<b>45.464.640</b>	<b>21.077.705</b>

(\*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

## Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Descrição	Valor de referência			
	2020		2019	
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	9.626.037	9.626.037	8.827.929
NDFs	-	11.886.958	11.886.958	1.542.251
Contratos a termo	-	625.692	625.692	14.360
Contratos de futuros	23.325.953	-	23.325.953	10.693.165
<b>Total</b>	<b>23.325.953</b>	<b>22.138.687</b>	<b>45.464.640</b>	<b>21.077.705</b>

## 8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo		Com dados observáveis
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	2.237.265	-	2.237.265
Instrumentos financeiros derivativos	631.349	901.953	1.533.302
Ativos financeiros disponíveis para venda - Títulos públicos	4.157.874	-	4.157.874
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	656.439	2.179.549	2.835.988
Posição vendida de títulos públicos	1.453.783	-	1.453.783
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	34.504	-	34.504
Instrumentos financeiros derivativos	29.256	213.277	242.533
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes - Títulos públicos	1.170.056	-	1.170.056
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	52.213	669.217	721.430

Em 2020 e 2019 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

## 9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	2020		2019		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	Técnicas de avaliação		Técnicas de avaliação		
Preço cotado em mercado ativo		Com dados observáveis		Total	
Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2		
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades - Saldos com bancos	552.297	552.297	-	-	1.072.978
Operações de compra com compromisso de revenda	414.817	414.807	-	-	829.624
Empréstimos e financiamentos	890.467	917.977	-	-	1.808.444
Empréstimos	259.859	267.008	-	-	526.867
Financiamentos à exportação	15.624	17.547	-	-	33.171
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.535	4.535	-	-	9.070
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	330.209	343.773	-	-	673.982
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	280.240	285.114	-	-	565.354
Outros ativos financeiros	15.521	15.521	-	-	31.042
<b>Passivos</b>					
Depósitos a prazo	21.958	21.958	-	-	43.916
Captações no mercado aberto	3.699.196	3.699.196	-	-	7.398.392
Obrigações por empréstimos	1.453.783	1.453.844	-	-	2.907.627
	796.051	788.815	-	-	1.584.866

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outro Ativos no Balanço Patrimonial.

	2020		2019		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	Técnicas de avaliação		Técnicas de avaliação		
Preço cotado em mercado ativo		Com dados observáveis		Total	
Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2		
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades - Saldos com bancos	5.072	5.072	-	-	10.144
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.288	10.288	-	-	20.576
Operações de compra com compromisso de revenda	2.120.234	2.120.236	-	-	4.240.470
Empréstimos e financiamentos	208.626	197.879	-	-	406.505
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	208.626	197.879	-	-	406.505
Outros ativos financeiros	22.460	22.460	-	-	44.920
<b>Passivos</b>					
Depósitos a prazo	1.659.645	1.659.645	-	-	3.319.290
Captações no mercado aberto	107.371	107.514	-	-	214.885
Obrigações por empréstimos	203.198	202.728	-	-	405.926

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

## 10. Empréstimos e financiamentos

## a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2020				2019					
	Circulante	Parcelas vincendas			Total	Circulante	Parcelas vincendas			Total
		0-90	91-365	Acima de 365			0-90	91-365	Acima de 365	
<b>Vencimento em dias</b>										
<b>Operações de crédito</b>										
Empréstimos	-	216.856	43.003	-	259.859	-	-	-	-	-
Financiamentos à exportação	15.624	-	-	-	15.624	-	-	-	-	-
Financiamentos em moedas estrangeiras	3.661	874	-	-	4.535	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.285</b>	<b>217.730</b>	<b>43.003</b>	<b>-</b>	<b>280.118</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos</b>										
Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	290.996	39.213	-	-	330.209	208.626	-	-		





# Banco HSBC S.A.

Rua Funchal, nº 160, 19º andar, São Paulo - SP

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Em milhares de reais

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	2020	2019
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2020	2019
Benefícios de curto prazo (*)	8.379	8.532
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	280	271
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	2.843	2.525
<b>Total</b>	<b>11.502</b>	<b>11.328</b>

(\*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

### 18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 2019), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quando de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida é de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período.

Em 31 de dezembro de 2020, do lucro líquido de R\$ 49.779 foram destinados R\$ 2.489 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 47.290 para Reserva Estatutária. Em 2020 houve pagamento de R\$ 15.500 referente a juros sobre capital próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Para o exercício de 2020, a Instituição optou, em conformidade com o art. 202 da lei 6.404/76 e ratificado em AGO, pela não distribuição do dividendo mínimo em sua totalidade.

Em 31 de dezembro de 2019, do lucro líquido de R\$ 36.712 foram destinados R\$ 1.836 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 34.876 para Reserva Estatutária. Em 2019 houve pagamento de R\$ 30.633 referente a juros sobre capital próprio.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

### 19. Receita de prestação de serviços e comissões

	2020	2019
Serviços prestados a ligadas (*)	61.968	60.298
Comissão por assessoria financeira	-	3.721
Comissão por emissão de ações	-	10.470
Comissão por intermediação de operações	576	2.164
Rendas de garantias prestadas	498	505
<b>Total</b>	<b>63.042</b>	<b>77.158</b>

(\*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 37.472 (R\$ 18.387 em 2019). Vide nota 17.

### 20. Despesas de pessoal

	2020	2019
Despesas de pessoal - proventos	(69.994)	(64.350)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(40.039)	(35.646)
Despesas de pessoal - benefícios	(7.534)	(7.089)
Despesas de pessoal - treinamento	(320)	(169)
Despesas de remuneração de estagiários	(701)	(593)
<b>Total</b>	<b>(118.588)</b>	<b>(107.847)</b>

### 21. Pagamento baseado em ações

Em 2020 foi reconhecido R\$ 6.678 (R\$ 3.732 em 2019) em Despesa de Pessoal do Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

### Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

### Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferenciada do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	2020	2019
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
<b>Em 1 de janeiro</b>	<b>290.924</b>	<b>243.267</b>
Concedidas no período	167.078	178.179
Liberadas no período	(178.850)	(130.489)
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>279.152</b>	<b>290.924</b>

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2020 foi de R\$ 26,57 (R\$ 34,35 em 2019).

O passivo constituído em 2020 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 8.169 (R\$ 8.452 em 2019).

### 22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2020	2019
Processamento de dados	(17.963)	(11.132)
Serviços do sistema financeiro	(10.828)	(4.681)
Serviços técnicos especializados	(7.789)	(7.544)
Aluguel do escritório	(4.615)	(4.346)
Impairment de ativos intangíveis	(6.835)	(4.093)
Despesas com viagens	(299)	(2.417)
Manutenção de hardware	(2.491)	(1.965)
Manutenção predial	(1.166)	(1.596)
Condômino	(261)	(853)
Prêmio de seguros	(904)	(750)
Despesas de comunicações	(933)	(849)
Contribuições a associações e sindicatos	(709)	(668)
Outras	(3.810)	(4.237)
<b>Total</b>	<b>(58.603)</b>	<b>(47.352)</b>

### 23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2020	2019
Despesas de contribuição ao COFINS	(16.310)	(11.931)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(2.620)	(2.134)
Outras despesas tributárias	(3.337)	(2.531)
<b>Total</b>	<b>(22.467)</b>	<b>(16.596)</b>

### 24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2020	2019
<b>Outras receitas</b>		
Variação cambial	-	7.557
Atualização monetária de depósitos judiciais	176	390
Variação monetária sobre impostos	6.707	471
Comissão - carta de crédito	387	1.085
Recuperação de encargos previdenciários	898	-
Outras	102	455
<b>Total</b>	<b>8.270</b>	<b>9.958</b>
<b>Outras despesas</b>		
Variação cambial	(1.345)	(7.971)
Provisão garantias financeiras prestadas	(811)	-
Outras	(102)	(167)
<b>Total</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(8.138)</b>

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	12.324	-	3.155	-
Créditos tributários (Nota 25e)	-	148.539	-	88.769
<b>Total</b>	<b>12.324</b>	<b>148.539</b>	<b>3.155</b>	<b>88.769</b>

#### b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 25e)	-	146.819	-	86.660
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	-	13.363	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>146.819</b>	<b>13.363</b>	<b>86.660</b>

#### c. Encargos devidos sobre as operações do período

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)</b>	<b>70.961</b>	<b>35.225</b>

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Imposto de renda e contribuição social (*)</b>	<b>(31.932)</b>	<b>(14.090)</b>
<b>Exclusões/(adições) permanentes</b>	<b>6.565</b>	<b>10.960</b>
Perdas operacionais	(16)	(891)
Contribuições e doações	(298)	(307)
Outras	(96)	(95)
Juros Sobre Capital Próprio	6.975	12.253
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	4.185	4.617
Créditos tributários relativos a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*)	948	1.173
Reconhecimento de crédito decorrente de ação judicial	3.187	-
Outros	50	162
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício</b>	<b>(21.182)</b>	<b>1.487</b>

(\*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda a partir de março de 2020 e a alíquota de 15% em 2019 e em janeiro e fevereiro de 2020. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 15% de contribuição social em 2019, na forma da EC 103/2019.

#### d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(17.114)	(32.684)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	(4.068)	34.171
<b>Total</b>	<b>(21.182)</b>	<b>1.487</b>

#### e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.198	33	1.231
Provisão para devedores duvidosos	-	1.654	1.654
Gratificações e participações no resultado	22.268	(462)	21.806
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	62.632	59.983	122.615
Provisão para honorários advocatícios	551	(17)	534
Outras	2.120	(1.421)	699
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>88.769</b>	<b>59.770</b>	<b>148.539</b>

	Saldos em 31/12/2018	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2019
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(27.493)	3.679	(23.814)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(59.167)	(63.838)	(123.005)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(86.660)</b>	<b>(60.159)</b>	<b>(146.819)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>2.109</b>	<b>(389)</b>	<b>1.720</b>

	Saldos em 31/12/2018	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2019
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.212	(14)	1.198
Gratificações e participações no resultado	16.371	5.897	22.268
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	28.100	34.532	62.632
Provisão para honorários advocatícios	571	(20)	551
Outras	2.822	(702)	2.120
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>49.076</b>	<b>39.693</b>	<b>88.769</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(29.407)	1.914	(27.493)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(53.645)	(5.522)	(59.167)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(83.052)</b>	<b>(3.608)</b>	<b>(86.660)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>(33.976)</b>	<b>36.085</b>	<b>2.109</b>

## A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guião

Alexandre Maciel Thorpe

Tiago Ezaó Pereira Bento

Sergio Luiz Rose  
Contador - CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

### Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certifica-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

### Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

### Avaliação da eficácia das auditorias

#### a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

#### b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

### f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Ano	2020			2019
	Diferenças Temporárias Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
2020	-	-	-	23.658
2021	20.218	16.174	36.392	25.384
2022	11.483	9.186	20.669	5.968
2023	20.853	16.883	37.536	21.319
2024	10.817	8.653	19.470	-
2025	1	1	2	2.214
2026	980	784	1.764	-
2027	18.170	14.536	32.706	10.226
2028	-	-	-	-
2029	-	-	-	-
2030	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>82.522</b>	<b>66.017</b>	<b>148.539</b>	<b>88.769</b>

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 1,27% a 7,30% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 92.640 de diferenças temporárias.

### g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### 26. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

#### a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	31/12/2020	31/12/2019
Fiscais	5.550	5.478
<b>Total</b>	<b>5.550</b>	<b>5.478</b>

#### b. Movimentação das provisões

	2020				Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Utilizações	Reversões	
Fiscais	5.478	81	-	(9)	5.550
<b>Total</b>	<b>5.478</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	